O processo da frutificação – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

Referência: João 15.1-11

INTRODUÇÃO

Israel era a vinha do Senhor. Deus a plantou. Deus a cercou de cuidados, mas Israel produziu uvas bravas. Então, agora, Jesus diz: “Eu sou a Videira verdadeira e meu Pai é o agricultor. Eu sou a videira e vós os ramos.” O Viticultor é o que planta a vinha, ele é o dono da vinha, ele é o que cuida da vinha para que ela produza grande quantidade e com excelente qualidade.

Os ramos só têm duas finalidades: eles só servem para produzir fruto ou para serem

queimados. Deus, como viticultor espera frutos de nós. Nesta parábola Jesus falou de quatro tipos de ramos:

Cesta 1 – NENHUM FRUTO

Cesta 2 – FRUTO

Cesta 3 – MAIS FRUTO

Cesta 4 – MUITO FRUTO

Qual é a importância de se produzir frutos? Jesus diz: “Eu vos escolhi a vós outros, e vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça” (Jo 15:16). Estamos aqui para cumprirmos os sonhos de Deus e trazermos glória para o seu nome através de uma vida frutífera.

Qual é o nível de produção de frutos dos cristãos de hoje?

I. NENHUM FRUTO – SE SUA VIDA NÃO PRODUZ FRUTOS DE FORMA CONSTANTE, DEUS INTERVÉM PARA DISCIPLINAR VOCÊ – V. 2

Alguns cristãos passam anos da vida sem produzir frutos sazonados e doces que glorificam a Deus. Milhões de cristãos sinceros estão presos em uma rede invisível. Sofrem dor. Sentem-se fracassados. A vida mostra pouco ou nenhum significado eterno, e não sabem por quê. Você se sente assim? Este é o crente retratado pelo galho estéril e a cesta vazia.

Muitos estudiosos da Bíblia interpretam o v. 2 como se um crente não produz fruto ele não pode ser um cristão verdadeiro, ou seja, sua ligação com Cristo é apenas aparente. Esses pensam que estas pessoas estão ligadas a Cristo apenas por um ritual ou membresia de uma igreja, sem jamais ter nascido de novo.

São pessoas que não têm a graça de Deus no coração. A união deles com Cristo é nominal e não real. Eles têm o nome de que vivem, mas estão mortos. Onde não há fruto, não há vida.

Outros interpretam que “cortar” significa que se você não der fruto, você pode perder a salvação. Mas, o ponto central do verso 2 é “estando em mim”. É impossível estar em Cristo sem ser cristão. É impossível estar em Cristo e perder a salvação.

Uma tradução mais clara da palavra grega airo não seria cortar, mas tomar ou levantar (Mt 14:20; Mt 27:32; Jo 1:29). Tanto na literatura grega como na Bíblia airo não significa cortar, mas levantar. “Levantar” sugere uma imagem de um agricultor se abaixando para erguer um galho. Os galhos novos têm a tendência de ir para baixo e crescer perto do chão. Mas eles não

produzem fruto ali. Quando os galhos crescem junto ao chão, as folhas ficam cobertas de poeira. Quando chove, ficam cheias de lama e mofam. O galho, então, adoece e fica inútil.

E o que se pode fazer? Cortar e jogar fora o ramo? De jeito nenhum! O ramo é valioso para ser cortado. Ele precisa ser lavado e levantado e amarrado de volta aos outros ramos e logo começará a frutificar. Quando os galhos caem na terra, Deus não os joga fora nem os abandona. Ele levanta os galhos, os limpa e os ajuda novamente a vicejar. Para o cristão, o pecado é como a sujeira que cobre as folhas da parreira. O ar e a luz não conseguem penetrar. O galho fica inerte e o fruto não se desenvolve. Como o nosso Viticultor nos levanta da lama e da tristeza? Como ele faz um galho estéril produzir fruto? Como podemos começar a encher a cesta vazia?

O PROPÓSITO DA DISCIPLINA NA VIDA DO CRENTE

O propósito da disciplina é limpá-lo e levantá-lo para que você viva uma vida frutífera para a glória de Deus. A disciplina é um ato doloroso, mas um ato de amor. A disciplina não é agradável nem para o filho, nem para o Pai, mas a disciplina é a demonstração de um amor responsável. A disciplina é o método de Deus para tirar você de esterilidade.

Hebreus 12:5-6 mostra que Deus toma a iniciativa de corrigir os filhos que se desviam assim como o Viticultor toma as medidas necessárias para corrgir um galho desviado.

Hebreus 12:11 mostra que o projeto de Deus na disciplina não é provocar dor, mas produzir fruto. A disciplina não tem que ser contínua, tão logo o galho deixa de se arrastar pelo chão, tão logo o crente se arrepende, a

disciplina cessa. Deus não espera que você procure a disciplina. Ele quer que você saia dela.

Hebreus 12:8 sem disciplina não somos filhos, mas bastardos. Deus sempre disciplina aqueles que não produzem fruto. É aí que você troca a cesta vazia por cachos suculentos de uva.

GRAUS DA INTERVENÇÃO DISCIPLINAR DE DEUS NA VIDA DO CRENTE

1.Repreensão – v. 5 – “Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor” – Uma repreensão é uma advertência verbal. Temos ouvido a repreensão de Deus através da leitura da Bíblia, através dos cultos e das mensagems que temos ouvido, e do convencimento do Espírito.

2.Reprovação – v. 5 – “Nem desmaieis quando por ele és reprovado” – A reprovação

é um ato mais severo na disciplina. É grande um pai manda um filho sair da mesa por não ter atendido a repreensão verbal.

3.Açoite – v. 6 – “E açoita a todo filho a quem recebe” – C. S. Lewis disse que Deus sussurra por meio do prazer, mas grita por intermédio da dor. 1 Co 11:30 mostra o açoite de Deus sobre a igreja de Corinto. Deus está pronto até mesmo a açoitar os seus filhos para não vê-los perecer.

II. FRUTO E MAIS FRUTO – SE SUA VIDA ESTÁ PRODUZINDO ALGUM FRUTO, DEUS INTERVÉM PARA PODAR VOCÊ

Depois que Jesus contou aos discípulos como o Viticultor cuida do ramo estéril, ele pegou um ramo que demonstrava crescimento desordenado, mas produzia apenas alguns cachos de uvas (João 15:2).

O Viticultor sabe que para conseguir mais frutos da vide é preciso ir contra a tendência natural da planta. Por causa da tendência da uva em crescer vigorosamente, muitos galhos têm de ser cortados a cada ano. As parreiras podem ficar tão densas que a luz solar não alcança a área em que o fruto deve formar-se.

Deixada livre, a parreira sempre favorecerá mais cresciemento de folhagem do que de uvas. É por essa razão que o viticultor corta os brotos desnecessários, independentemente de quanto pareçam vigorosos, pois o único propósito da vinha são as uvas.

Um viticultor usa 4 expedientes na poda: 1. Remove os brotos mortos e prestes a morrer; 2. Garante que o sol chegue aos galhos cheios de frutos; 3. Corta a folhagem luxuriante que impede a produção de frutos;

4. Corta os brotos desnecessários, independente do quanto pareçam viçosos. Deus como Viticultor segue o mesmo processo em nossa vida: Ele corta partes da nossa vida que roubam a nossa vitalidade e nos impede de frutificar. O Viticultor procura tanto a quantidade quanto a qualidade.

A PODA É O MEIO QUE DEUS USA EM NOSSA VIDA PARA FRUTIFICARMOS MAIS

A disciplina tem a ver com o pecado e a poda tem a ver com a nossa vida. A disciplina é para nos corrigir e nos trazer de volta para o caminho; a poda é para sermos mais produtivos. Deus nos disciplia quando estamos fazendo algo errado; Deus nos poda quando estamos fazendo algo certo. Deus nos disciplina para darmos fruto; ele nos poda para darmos mais frutos. Na disciplina o que precisa ser retirado é o pecado; na poda o

que precisa ser retirado é o eu. A disciplina termina quando nos arrependemos do pecado; a poda só termina quando Deus concluir sua obra em nós na glorificação.

Os cristãos mais frutíferos são aqueles que mais tem sido podados pela tesoura de Deus. Os viticultores podam as vinhas com maior frequência com o passar dos anos. Sem a poda a planta enfraquece, a colheita diminui.

Tiago 1:2-3 fala sobre a poda de Deus em nossa vida. As provações: 1) São compatíveis; 2) São variadas; 3) São passageiras; 4) São pedagógicas. O propósito de Deus em podá-lo é esculpir em você a imagem de Jesus.

Deus jamais aplicaria a poda se um método mais suave desse o mesmo resultado. Nem toda experiência dolorosa resulta de poda. A

dor da poda vem agora, mas o fruto virá depois.

Ilustração: A casa do ferreiro: há três tipos de ferramentas: 1) A sucata; 2) A que está na bigorna; 3) A que está afiada e pronta para ser usada.

III. MUITO FRUTO – SE SUA VIDA ESTIVER PRODUZINDO MUITO FRUTO, DEUS O CONVIDARÁ PARA PERMANECER MAIS PROFUNDAMENTE NELE

O segredo para a última cesta, a cesta transbordante de uvas é a permanência em Cristo. Nesses seis versos, a palavra aparece dez vezes. Este é o pensamento central de Jesus. O segredo para uma vida transbordante não é fazer mais por Jesus, mas estar mais com Jesus. O desafio da permanência é passar dos deveres para um relacionamento vivo com Deus.

Nos comentários finais de Jesus na vinha, ele desviou totalmente a atenção de seus discípulos da atividade, para o relacionamento com ele. Depois da disciplina para remover o pecado. Depois da poda para mudar as prioridades. Agora Jesus diz que o segredo da vida abundante é permanecer nele.

Jesus é a videira. Jesus é o tronco onde o galho precisa buscar sua seiva para frutificar. Quanto maior a conexão do ramo com o tronco, maior é a capacidade desse ramo produzir. A vida, a força, o vigor, a beleza e a fertilidade do ramo está na sua permanência no tronco. Em nós mesmos não temos vida, nem força, nem poder espiritual. Tudo o que somos, sentimos e fazemos vêm de Cristo. Ele é a fonte. Jesus disse: “Sem mim, nada podeis fazer”, ao mesmo tempo o apóstolo Paulo disse: “Tudo posso em Jesus, aquele que me fortalece”.

O propósito de Deus não é que você faça mais por ele, mas que você escolha estar mais com ele. Permanecer significa ligar-se intimamente. Como podemos ter mais intimidade com Jesus: 1) Levantar mais cedo para meditar na Palavra e orar – pastor da Koréia: “No mundo inteiro as pessoas levantam cedo para ganhar dinheiro…”. Todas as pessoas na história que tiveram intimidade com Deus levantavam cedo para buscar a face de Deus. 2) Consagrar o seu domingo para Deus para oração e devoção (não TV).

1.Permanecer em Cristo é um imperativo e não uma opção – Deus está mais interessado em nossa vida do que no nosso trabalho. Deus está mais interessado em relacionamento do que em atividade. Ele quer você mais do que suas obras. Permanecer não é o quanto você conheça teologia, mas o quanto você tem sede de Deus. Ao

permanecer você busca, anseia, tem sede de, aguarda, ama, ouve, e responde a Jesus. Permanecer significa mais de Jesus em sua vida, mais dele em suas atividades, seus pensamentos e desejos.

2.Permanecer em Cristo é vital para a salvação – Se um ramo não permanece na vidadeira, esse ramo não tem vida, ele é lançado fora, ele é jogado na fornalha e se queima – “Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam” (v. 6).

3.Permanecer em Cristo é vital para produzir fruto – Jesus disse “Não pode o ramo produzir fruto de si mesmo… porque sem mim nada podeis fazer” (v. 4,5). Fora da videira o ramo é estéril, é inútil. Contudo, quando o ramo está ligado à videira, sendo podado na hora certo, ele produz muito fruto.

4.Permanecer em Cristo é a evidência de que somos discípulos de Cristo – v. 8 – “Nisso é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos” (v. 8). Uma vida frutífera é a melhor evidência para os nossos próprios corações de que nós somos realmente discípulos de Cristo. Jesus disse que se conhece a árvore pelo fruto. Uma árvore boa precisa produzir bons frutos.

5.Permanecer em Cristo é vital para você experiementar o fluir do amor de Deus – “Como o Pai me amou, também eu vos amei; permanecei no meu amor” (v. 9). Quando temos intimdade com Deus sentimos o quanto somos amados e então teremos pressa para estar novamente na sua presença. Jesus deseja compartilhar a sua vida conosco.

6.Permanecer em Cristo leva consigo a promessa da oração respondida – “Se

permanecermos em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito” (v. 7-8).

7.Permanecer em Cristo é impossível sem obediência a ele – “Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor” (v. 10). A desobediência sempre cria uma quebra no relacionamento com Deus. Você pode sentir emoção num culto no domingo, mas se continuar a ter um estilo de vida pecaminoso durante a semana, jamais terá sucesso na permanência. Aquele que diz que ama a Cristo e não o obedece está enganando-se a si mesmo.

8.Permanecer em Cristo é o caminho para a alegria – “Tenho vos dito estas cousas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo” (v. 11). Quando permanecemos em Cristo, produzimos muito fruto. O Pai é glorificado. E uma alegria

indizível e cheia de glória enche o nosso coração.

CONCLUSÃO

Certa feita Jesus estava indo para Jerusalém e teve fome. Ele olhou para uma figueira e viu muitas folhas. Ele foi procurar fruto e não achou. Aquela figueira anunciava fruto, mas não tinha fruto. Então, Jesus fê-la secar. Ela nunca mais produziu fruto. Fruto é o que o Senhor espera de nós e não folhas. Ele não se contenta com aparência, mas ele quer fruto.

Por qual dessas cestas a sua vida está representada? Você é um ramo que está sujo de poeira e de lama, sem luz, sem força, sem fruto? Você é um ramo que está produzindo algum fruto, mais fruto ou muito fruto?

Não se desespere se Deus está trabalhando em sua vida: disciplinando você ou podando

você. O Pai quer encontrar em você, muitas uvas suculentas e doces. A coisa mais importante é você estar vivendo na intimidade de Cristo. Estar com Cristo é mais importante do que trabalhar para Cristo. Maria escolheu a melhor parte. Ele se posicionou ao pés de Jesus. Por isso ela frutificou!